



ATENÇÃO INTEGRAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA (C.H. 60 HORAS)

EMENTA:

Pilares organizacionais e políticos da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Saúde como direito: atributos essenciais e derivados da APS e estratégias organizacionais para efetivação. Foco nos determinantes sociais em saúde e no território como base para o acesso e para a organização da atenção à saúde. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o trabalho em equipe interprofissional e colaborativo. Constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS) coordenadas pela APS: lógica do apoio matricial, cogestão e gestão participativa no trabalho. Articulação desses conceitos com os diferentes modelos e políticas nacionais de Atenção Básica (AB) nos últimos anos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Qualificar o discente para atuar e produzir conhecimento na APS, na perspectiva da atenção integral aos indivíduos, à família e à comunidade, incorporando criticamente os referenciais das políticas públicas de saúde; e para discutir e reconhecer conceitos, políticas e arranjos organizacionais relacionados à efetivação dos atributos da APS e das diretrizes do SUS.

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 1 (4 horas) Encontro Presencial 1	<p>Refletir sobre o processo histórico das políticas públicas de saúde do Brasil, sob a perspectiva do SUS e de seu contexto atual.</p> <p>Discutir o direito à saúde como elemento estruturador das políticas de saúde.</p>	<p>A formação do SUS como política pública e a reforma sanitária no Brasil.</p> <p>Os desafios para implantação da saúde como direito.</p>	<p>1) Assistir ao vídeo “Democracia é saúde” (minuto 13 ao 38).</p> <p>2) Leitura do texto-base (em sala).</p> <p>3) Roda de conversa (com base no texto e no vídeo), a partir das seguintes <u>questões disparadoras</u>:</p> <p>a) Quais são as suas concepções sobre o direito à saúde?</p> <p>b) Como o direito à saúde se manifesta no seu serviço?</p> <p>c) Quais são as suas impressões acerca dos principais desafios para a consolidação do direito à saúde em sua realidade?</p>	<p>Leitura básica BRITO-SILVA, K.; BEZERRA, A. F. B.; TANAKA, O. Y. Direito à saúde e integralidade: uma discussão sobre os desafios e caminhos para sua efetivação. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 16, n. 40, p. 249–260, jan. 2012.</p> <p>Mídia básica Vídeo: Democracia é saúde. YouTube. VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz, 1986/2013 (restauração).</p> <p>Leituras complementares SOUZA, L.E.P.F. de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. Ciênc. e Saúde Coletiva, v. 24, n.8, p.2783–92, 2019.</p> <p>PAIM, J. S. Os sistemas universais de saúde e o futuro do Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde em Debate, v.43, n.5, p. 15-28, 2019.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 2 (4 horas)	<p>Discutir os princípios e desafios do SUS e os atributos gerais da APS a partir da realidade local do território em que o aluno está inserido.</p>	<p>Os Princípios do SUS relacionados aos atributos da APS.</p>	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leituras básicas NORONHA, J. C.; LIMA, L. D.; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: GIOVANELLA, L.; et al. (Orgs.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. RJ: Editora Fiocruz, 2012. p. 365-391.</p> <p>STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, 2002. (Primeira seção do 1º capítulo, atributos da APS, p. 207 a 240).</p> <p>Leituras complementares BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica, 2017 – p. 1 e 2; Anexo, Política Nacional de Atenção Básica, Operacionalização, p. 5 a 7, Títulos 1 e 2 sobre princípios de diretrizes gerais da AB.</p>

				GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. Atenção primária à saúde. In: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I, (orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fio-cruz; 2008. p. 575-625
<p>Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI)</p> <p>Foco: reflexão sobre o PMS (Plano Municipal de Saúde) considerando a perspectiva da equipe e dos gestores (semanas 2 e 3).</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como o PMS foi elaborado, quais informações foram utilizadas e quem participou de sua construção?</p> <p>b) Como as necessidades de saúde da população do município foram retratadas (por meio de indicadores) e enfrentadas no PMS (por meio de que ações e estratégias)?</p> <p>c) Como os princípios do SUS e os atributos da APS se expressam no PMS?</p> <p>d) Como a educação aparece no PMS?</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 3 (4 horas)	<p>Discutir os atributos da APS.</p> <p>Debater e problematizar o atributo “acesso”.</p> <p>Analisar o acolhimento como ferramenta estratégica para favorecer o acesso.</p>	<p>Os atributos da APS.</p> <p>Desafios e potencialidades para a reconfiguração do acesso e do cuidado na APS.</p> <p>O acolhimento como ferramenta estratégica para favorecer o acesso.</p>	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Assistir ao vídeo sobre acolhimento.</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leitura básica</p> <p>Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2011. 56 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos - Cadernos de Atenção Básica n. 28, v.1).</p> <p>Mídia básica</p> <p>Vídeo sobre acolhimento. Autor: Deivisson Vianna.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>STELET, B.P et al. “Avançado” ou “precipitado”? Sobre o Modelo de Acesso Avançado/Aberto na Atenção Primária à Saúde. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 20, 2022, e00588191.</p> <p>ASSIS, M. M. A.; JESUS, W. L. A. Acesso aos Serviços de Saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. Ciência e Saúde coletiva, v.17, n. 11, p. 2865–75. 2012.</p>
<p>Continuidade do Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI)</p> <p>Foco: reflexão sobre o PMS considerando a perspectiva da equipe e dos gestores (semanas 2 e 3).</p>				

	<p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como o processo de territorialização está descrito e como ele ocorre no seu município e na UBS de sua atuação profissional?</p> <p>b) Quais elementos facilitadores e dificultadores do acesso e do acolhimento que você identifica no PMS?</p> <p>c) As prioridades e ações implementadas na UBS de sua atuação têm como referência o PMS?</p> <p>d) Como as necessidades de educação / formação foram contempladas no PMS?</p> <p>e) Como a Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador) foi contemplada no PMS?</p>			
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
<p>Semana 4 (4 horas)</p> <p>Encontro Telepresencial Integrador</p>	<p>Discutir sobre a atenção primária de maneira conectada com as redes de atenção à saúde territoriais e com a própria rede intersetorial, identificando os seus componentes e suas formas de relação.</p> <p>Reconhecer o território como contexto integral dos determinantes sociais em saúde e das ações de saúde da APS.</p>	<p>As redes de atenção à saúde territoriais, seus componentes e suas formas de relação.</p> <p>Diferentes cenários de práticas com o olhar sobre território da APS.</p> <p>Território da Saúde da Família para além de sua geografia, de seu ambiente social, da população e das redes sociais de apoio significativo e Redes de Atenção à Saúde.</p>	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Assistir ao vídeo “O território na organização dos serviços e dos processos de trabalho nas UBS do DF” (minuto 16 ao 35).</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leituras básicas MAGALHÃES JUNIOR, H. M. “Redes de Atenção à Saúde: rumo à integralidade.” Divulgação em saúde para debate; (52): 15-37, 2014.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica, 2017. ANEXO, POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, OPERACIONALIZAÇÃO, Capítulo I: Título 2 – A Atenção Básica (AB) na rede de atenção à saúde, páginas 7 e 8; Título 5 – Do processo de trabalho na AB: Definição do território e territorialização, página 25.</p> <p>Mídia básica Vídeo: “Aula Inaugural – O território na organização dos serviços e dos processos de trabalho nas UBS do DF”. Fiocruz Brasília. (Minuto 16 ao 35).</p> <p>Leitura complementar MONKEN, M.; BARCELLOS, C. O território na promoção e vigilância em saúde. In: FONSECA, A. F.; CORBO, A. M. D. A. (Orgs.). O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.</p>

	<p>Encontro Telepresencial Integrador (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI).</p> <p>1) Roda de conversa Objetivo: refletir sobre os pontos discutidos no Fórum Avaliativo Integrador 01 (semanas 2 e 3).</p> <p>2) Orientações para o diagnóstico situacional do território.</p>			
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 5 (4 horas)	<p>Discutir a importância dos determinantes sociais em saúde nas práticas que se desenvolvem no território do SUS, à luz dos atributos da APS/AB.</p> <p>Analisar os problemas de acesso no território e os correlacionar com os indicadores dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS).</p> <p>Utilizar as técnicas de Estimativa Rápida Participativa (ERP) na territorialização na ESF.</p>	<p>Os DSS e a territorialização no âmbito da ESF.</p> <p>Os indicadores de problemas de acesso no território da ESF e as técnicas da ERP na APS.</p>	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leituras básicas JACQUES, C.O.; LEAL, G.M. Determinantes sociais e território em sua inter-relação com as famílias e os processos de saúde doença. Revista Sociais & Humanas, v.30, n. 1, p. 75-89, 2017.</p> <p>BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A.. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 17, n. 1, p. 77-93, jan. 2007.</p>
<p>1) Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI). Elaboração do diagnóstico situacional do território sob responsabilidade sanitária da UBS de sua atuação profissional, com foco nas condições de vida e no perfil de morbimortalidade da população assistida pelo serviço (semanas 5 e 6).</p> <p>2) Fórum Avaliativo Integrador 02 (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI). Foco: território (semanas 5 e 6).</p> <p><u>Questões disparadoras:</u> A partir das informações e de indicadores de saúde disponíveis (coletados nesta etapa do diagnóstico situacional, utilizando a ERP):</p> <p>a) Qual o perfil de morbimortalidade da população atendida no serviço e/ou que reside no território e quais os determinantes sociais que produzem tal perfil?</p> <p>b) Quais as principais facilidades e dificuldades para o acesso dos usuários ao serviço em que você atua?</p> <p>c) Como os processos educativos podem contribuir no enfrentamento dos principais agravos identificados no território?</p>				

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 6 (3 horas)	Analisar os atributos da APS no cotidiano da prática da ESF, com foco na integralidade e na coordenação do cuidado.	<p>A coordenação do cuidado como princípio garantidor da integralidade na APS.</p> <p>Os atores sociais envolvidos na APS diante da coordenação do cuidado e da integralidade do cuidado na ESF.</p>	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Assistir ao episódio 3 da série “Unidade Básica”.</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>Elaborar texto reflexivo de uma página sobre:</p> <p>a) Como o princípio da integralidade aparece no episódio e como ele se relaciona com os textos da semana?</p> <p>b) Que ferramentas da Saúde da Família foram fundamentais no episódio para garantir o atributo da integralidade?</p>	<p>Leituras básicas</p> <p>COSTA, A. M. Integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Saúde e Sociedade, v.13, n.3, p.5-15, set-dez 2014.</p> <p>MAGALHÃES JÚNIOR, H. M. Atenção Básica enquanto ordenadora da rede e coordenadora do cuidado: ainda uma utopia? Divulgação em Saúde para Debate, RJ, n. 51, p. 14-29, out. 2014.</p> <p>Mídia Básica</p> <p>Vídeo: Série Unidade Básica, 1ª temporada, episódio 3.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A. G. da (Org.). Cidadania no Cuidado: o universal e o comum na integralidade das ações de saúde. Rio de Janeiro: CEPESC - IMS/UERJ - ABRASCO, 2011.</p> <p>PINHEIRO, R. et al. (Org.). Integralidade sem fronteiras: itinerários de justiça, formativos e de gestão na busca por cuidado. 1. Ed. Rio de Janeiro: CEPESC-IMS-UERJ-ABRASCO, 2012. 396p.</p> <p>ALMEIDA, P. F. de et al. Desafios à coordenação dos cuidados em saúde: estratégias de integração entre níveis assistenciais em grandes centros urbanos. Cadernos de Saúde Pública, v. 26, n. 2, p. 1-13, 2010.</p>

Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI).

1) Elaboração do diagnóstico situacional do território sob responsabilidade sanitária da UBS de sua atuação profissional: foco nas condições de vida e no perfil de morbimortalidade da população assistida pelo serviço (semanas 5 e 6).

2) Preenchimento do “instrumento de coleta de dados”, com a descrição do território e da UBS.

3) Elaboração de um texto-síntese reflexivo do diagnóstico situacional do território a partir do fórum iniciado na semana anterior, **com foco nos DSS, nas condições de vida, no perfil de morbimortalidade da população assistida pelo serviço e nos processos educativos**, antecipando sugestões de ações que possam orientar os processos formativos na sua realidade, na perspectiva interprofissional e problematizadora, tendo como referências as leituras e atividades prévias.

<p>Continuidade do Fórum Avaliativo Integrador 02 (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA e SI). Foco: território (semanas 5 e 6). <u>Questões disparadoras:</u> A partir das informações e de indicadores de saúde disponíveis (coletados nesta etapa do diagnóstico situacional, utilizando a ERP):</p> <p>a) Qual o perfil de morbimortalidade da população atendida no serviço e/ou que reside no território e quais os determinantes sociais que produzem tal perfil?</p> <p>b) Quais as principais facilidades e dificuldades para o acesso dos usuários ao serviço em que você atua?</p> <p>c) Como os processos educativos podem contribuir no enfrentamento dos principais agravos identificados no território?</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 7 (3 horas)	Analisar as dimensões do monitoramento da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e as ferramentas de avaliação da APS.	Fundamentos avaliativos e de monitoramento da APS (PCATool, Previne Brasil, PMAQ).	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leituras básicas MOROSINI, M. V. G. C.; FONSECA, A. F.; BAPTISTA, T. W. de F. Previne Brasil, Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária e Carteira de Serviços: radicalização da política de privatização da atenção básica?. Cadernos de Saúde Pública. 2020, v. 36, n. 9.</p> <p>MENDES, Á.; MELO, M. A.; CARNUT, L.. Análise crítica sobre a implantação do novo modelo de alocação dos recursos federais para atenção primária à saúde: operacionalismo e improvisos. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 2, p. e00164621, 2022.</p> <p>Leituras complementares SETA, M. H. D.; OCKÉ-REIS, C. O.; RAMOS, A. L. P. Programa Previne Brasil: o ápice das ameaças à Atenção Primária à Saúde?. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 3781–3786, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica – Amaq. – 2. ed., Brasília, 2016.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no</p>

				<p>âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Novo financiamento APS. Secretaria de Saúde. Brasília, 2024. (Documento Preliminar)</p>
--	--	--	--	---

Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI).

Foco na unidade (semanas 7 e 8).

1) Realização da Roda de conversa

Reunião com sua equipe de saúde para analisar o serviço a partir de informações e indicadores – organizados e tabulados pelo discente:

- Quais instrumentos de avaliação são utilizados e quais seus impactos no cotidiano da APS/AB?
- Como avaliamos processo, resultado e estrutura da UBS?
- Quais informações e indicadores a equipe utiliza para avaliar o serviço? A visão do usuário é considerada?
- Quais as principais potências (forças) e os problemas internos (fraquezas) da UBS em termos de estrutura, processo e resultado, considerando-se os macroprocessos de trabalho da equipe?
- Quais as facilidades e dificuldades no acesso dos usuários ao serviço?
- Como a educação na saúde contribui para esse acesso?
- Após vivenciar o processo da estimativa rápida, compare-o com o processo avaliativo oficial ao qual sua UBS é submetida. Quais princípios políticos estão guiando a construção de sua avaliação e sua estimativa rápida? Quais princípios guiam as demais avaliações vivenciadas por sua equipe? Eles têm relação com a PNAB?

2) Elaboração do diagnóstico situacional do território, dos processos de trabalho da equipe e da relação do seu serviço com a rede em conjunto com a ERP, **com foco na avaliação do serviço em termos de estrutura, processo e resultado** (semanas 7 e 8).

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 8 (4 horas)	<p>Refletir sobre a criação da PNAB.</p> <p>Comparar e analisar as reformulações atuais da PNAB, com foco nas características da APS e do trabalho em equipe.</p>	<p>PNAB e suas reformulações realizadas nos últimos anos.</p> <p>Fundamentos da construção de políticas públicas.</p>	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leituras básicas MOROSINI, M.V.G.C.; FONSECA, A.F.; LIMA, L.D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Saúde e Debate. Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 11-24, 2018.</p> <p>MELO, E. A. et al. Mudanças na Política Nacional de Atenção Básica: entre retrocessos e desafios. Saúde em Debate [online]. 2018, v. 42, n. spe1, pp. 38-51.</p> <p>Leitura complementar Coordenação Estadual da Atenção Básica do Rio Grande do Sul. Principais mudanças da</p>

				Política Nacional de Atenção Básica: comparativo das Portarias 2.488/2011 e do Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2/2017 do MS. RGS, 2018.
<p>Atividade Avaliativa Integradora (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA, SI) Foco na unidade (semanas 7 e 8).</p> <p>1) Realização da Roda de conversa Reunião com sua equipe de saúde para analisar o serviço a partir de informações e indicadores organizados e tabulados pelo discente:</p> <p>a) Quais instrumentos de avaliação são utilizados e quais seus impactos no cotidiano da APS/AB? b) Como avaliamos processo, resultado e estrutura da UBS? c) Quais informações e indicadores a equipe utiliza para avaliar o serviço? A visão do usuário é considerada? d) Quais as principais potências (forças) e problemas internos (fraquezas) da UBS em termos de estrutura, processo e resultado, considerando-se os macroprocessos de trabalho da equipe? e) Quais as facilidades e dificuldades no acesso dos usuários ao serviço? f) Como a educação na saúde contribui para esse acesso? g) Após vivenciar o processo da estimativa rápida, compare-o com o processo avaliativo oficial ao qual a sua UBS é submetida. Quais princípios políticos estão guiando a construção de sua avaliação e sua estimativa rápida? Quais princípios guiam as demais avaliações vivenciadas por sua equipe?</p> <p>2) Preenchimento do “instrumento de coleta de dados” com foco na avaliação do serviço em termos de Estrutura, Processo e Resultado.</p> <p>3) Elaboração do diagnóstico situacional do território, dos processos de trabalho da equipe e da relação do seu serviço com a rede em conjunto com a ERP, com foco na avaliação do serviço em termos de Estrutura, Processo e Resultado (semanas 7 e 8).</p> <p>4) Elaboração de texto-síntese reflexivo do diagnóstico situacional do território sob responsabilidade sanitária da UBS de sua atuação profissional, com foco na avaliação do serviço em termos de estrutura, processo e resultado, tendo como referências o PES e o método da ERP.</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 9 (4 horas) Encontro Presencial 2	Compreender o território, o cenário político da APS e os critérios avaliativos que norteiam o processo de trabalho na atenção à saúde. Refletir sobre os diferentes cenários de práticas.	Avaliação dos processos de trabalho na APS, considerando-se os conceitos de território da saúde da família para além de sua geografia, incluindo a reflexão crítica sobre os instrumentos avaliativos utilizados para essas práticas.	1) Roda de conversa da disciplina Debater aspectos de estimativa rápida realizada e quais os princípios guiaram a sua construção. 2) Leitura e discussão do texto-base Após a leitura (em sala), serão discutidos aspectos do gerencialismo avaliativo e os caminhos para a construção de arranjos que garantam avaliação e atenção centradas no usuário.	Leitura básica TERRA, L.S.V.; CAMPOS, G.W. de S. Alienação do trabalho médico: tensões sobre o modelo biomédico e o gerencialismo na atenção primária. Trab educ saúde [Internet]. 2019; v.17, n.2: e0019124.

<p>Atividades integradoras (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA, SI)</p> <p>1) Apresentação individual do diagnóstico situacional completo O diagnóstico deve integrar as informações da ERP, os processos de trabalho e a análise das políticas sobre a Atenção Básica no contexto dos seus territórios.</p> <p>2) Discussão sobre diagnóstico situacional completo <u>Questão disparadora:</u> Qual a sua percepção e a sua contribuição acerca da elaboração do diagnóstico do seu território?</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 10 (4 horas)	Reconhecer as dificuldades e potencialidades da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) e no trabalho em equipe na APS.	Dimensões do trabalho em equipe, interdisciplinar e interprofissional, na APS.	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Assistir ao podcast “Processo de Trabalho”.</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina Elaborar um texto crítico-reflexivo sobre o trabalho interdisciplinar e interprofissional na ESF e os desafios e potencialidades para as práticas colaborativas na APS.</p> <p>4) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leituras básicas FARIAS, D.N. de et al. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na estratégia saúde da família. Trab educ saúde [Internet]. jan. 2018.16(1):141–62.</p> <p>PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Revista De Saúde Pública, 35(1), 103–109, 2001.</p> <p>Mídia Básica Podcast: Processo de Trabalho. Autora: Rocío Alvarez</p> <p>Leitura complementar ESCALDA, P., & PARREIRA, C. M. de S. F. Dimensões do trabalho interprofissional e práticas colaborativas desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, por equipe de Saúde da Família. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 22, 1717–1727, 2018.</p>
<p>1) Atividade de Acompanhamento Integradora (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI) Organização da reunião de equipe (semanas 10 a 12):</p> <p>a) Organizar e realizar reunião com a equipe do serviço e com os atores do território para apresentar o diagnóstico situacional.</p> <p>b) Eleger dois problemas prioritários e analisá-los em suas causas e consequências, considerando os métodos apresentados pelas disciplinas de ES e PA na semana 9.</p> <p>2) Fórum Avaliativo Integrador 03 (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI) Foco: desafios da comunicação na equipe, na rede e na formação (entre profissionais de saúde, usuários, preceptores e alunos). <u>Questão disparadora:</u> Como a comunicação ocorre na sua equipe de trabalho?</p>				

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 11 (3 horas)	Compreender os conceitos e os elementos das RAS.	Os conceitos, componentes e paradigmas relacionados à estruturação de redes a partir da centralidade da APS.	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Atividade Avaliativa da disciplina (semanas 11 e 12): Para discutir na semana 13 no encontro telepresencial:</p> <p>a) Elabore um texto que contenha a lista de serviços, estratégias e ações que fazem parte do seu território.</p> <p>b) Pontue como ocorre essa relação entre seu serviço e os demais componentes do território, apontando as lógicas organizacionais que guiam as formações das redes. No encontro telepresencial, será discutido: “sob quais princípios e processos de trabalho as redes do seu território são estruturadas”.</p>	<p>Leituras básicas</p> <p>MERHY, E. E. et al. Redes Vivas: multiplicidades girando as existências, sinais da rua. Implicações para a produção do cuidado e a produção do conhecimento em saúde. Divulgação em saúde para debate; (52): 153-164, 2014.</p> <p>TOFANI, L. F. N. et al. Caos, organização e criatividade: revisão integrativa sobre as Redes de Atenção à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva. v. 26, n. 10, pp. 4769-4782. set. 2020.</p>
<p>Atividade de Acompanhamento Integradora (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI) Organização da reunião de equipe (semanas 10 a 12):</p> <p>a) Organizar e realizar reunião com a equipe do serviço e com os atores do território para apresentar o diagnóstico situacional.</p> <p>b) Eleger dois problemas prioritários e analisá-los em suas causas e consequências, considerando os métodos apresentados pelas disciplinas de ES e PA na semana 9.</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 12 (4 horas)	Refletir sobre o processo decisório na APS/AB no contexto da APS.	A gestão participativa e a co-gestão na atenção primária.	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Continuação da atividade avaliativa da disciplina (semanas 11 e 12). Para discutir na semana 13, no encontro telepresencial:</p> <p>a) Elabore um texto que contenha a lista de serviços, estratégias e ações que fazem parte do seu território.</p>	<p>Leituras básicas</p> <p>CAMPOS, G. W. de S. O anti-Taylor: sobre a invenção de um método para co-governar instituições de saúde produzindo liberdade e compromisso. Cadernos De Saúde Pública, 14(4), 863–870. 1998.</p> <p>BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e co-gestão / Ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da saúde, 2009. 56 p. : il. color. – (série B. textos Básicos de Saúde). Páginas 6 a 25.</p>

			<p>b) Pontue como ocorre essa relação entre seu serviço e os demais componentes do território, apontando as lógicas organizacionais que guiam as formações das Redes. No encontro telepresencial, será discutido: “sob quais princípios e processos de trabalho as redes do seu território são estruturadas”.</p>	<p>Leituras Complementares CARNUT, L.; NARVAI, P.C. Avaliação de desempenho de sistemas de saúde e gerencialismo na gestão pública brasileira. Saude soc, n. 25, v. 2, 2016, p.290–305.</p> <p>CARDOSO, J. R.; OLIVEIRA, C. N.; FURLAN, P. G. Gestão democrática e práticas de apoio institucional na atenção primária à saúde no Distrito Federal, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, 2016.</p>
<p>Atividade de Acompanhamento Integradora (entre as quatro disciplinas AI, ES, PA, SI) Organização da reunião de equipe (semanas 10 a 12): a) Organizar e realizar reunião com a equipe do serviço e com os atores do território para apresentar o diagnóstico situacional. b) Eleger dois problemas prioritários e analisá-los em suas causas e consequências, considerando os métodos apresentados pelas disciplinas de ES e PA na semana 9.</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
<p>Semana 13 (3 horas)</p> <p>Encontro Telepresencial da disciplina</p>	<p>Compreender os modelos de organização das Redes de Atenção à Saúde.</p>	<p>Conceito de apoio matricial aplicado na construção de redes vivas e territoriais.</p>	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Assistir ao vídeo “Apoio matricial – NASF-AB”.</p> <p>3) Encontro telepresencial da disciplina A partir da atividade desenvolvida, discutir:</p> <p>a) Como acontece ou como seria possível o apoio matricial entre o seu serviço e os demais serviços do seu território?</p> <p>b) Como a lógica da cogestão e do trabalho em equipe pode permear esse processo de trabalho na Rede?</p>	<p>Leitura básica CAMPOS, G. W. de S.; DOMITTI, A. C.. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. de Saúde Pública. 2007, v. 23, n. 2, pp. 399-407.</p> <p>Mídia básica Vídeo: Apoio Matricial. SAPS. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Youtube. 2019</p> <p>Leituras complementares HARZHEIM E, et al. Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI. Rev Bras Med Fam Comunidade. v. 14, n. 41, 2019.</p> <p>CASANOVA, A. O.; TEIXEIRA, M. B.; MONTENEGRO, E. O apoio institucional como pilar na cogestão da atenção primária à saúde: a experiência do Programa TEIAS – Escola Manguinhos no Rio de Janeiro, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2014, v. 19, n. 11, pp. 4417-4426.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 14 (4 horas)	Refletir acerca dos pontos críticos e das alternativas para fortalecimento do SUS na atualidade e na sua realidade a partir da situação-problema apresentada.	Estratégias de fortalecimento do SUS na realidade da APS/ESF do discente.	Atividade avaliativa da disciplina Estudo de Caso – VILA IPIRANGA. a) Analisar o caso sobre uma unidade de saúde arquetípica, com diversos problemas organizacionais, para o debate sobre as lógicas e arranjos organizacionais garantidores dos princípios da APS (para apresentar na semana 16). b) Elaborar uma análise para a resolução do problema, com foco em: Longitudinalidade, Acesso, Reunião de Equipe e planejamento, Agenda, Encaminhamento X Matriciamento, Relação com a Rede, Visita Domiciliar, Integralidade, Produtividade e problematização de indicadores.	Não se aplica.
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 15 (4 horas)	Discutir a atenção domiciliar como estratégia garantidora dos princípios da APS. Refletir sobre o processo de trabalho na APS/AB no contexto do trabalho colaborativo e interprofissional, com ênfase na atenção domiciliar.	A retomada dos princípios da APS: atributos essenciais (primeiro contato, vínculo longitudinal, integralidade, coordenação) e derivados (orientação comunitária e cultural) relacionados com a atenção domiciliar.	1) Leitura do texto-base. 2) Fórum avaliativo da disciplina Com base no Manual sobre Atenção Domiciliar, elaborar uma análise sobre o planejamento e as ações desenvolvidas pela sua equipe para o cuidado integral da população elegível para a atenção domiciliar.	Leitura básica BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília : Ministério da Saúde, 2020, p. 8-26, p. 37-56.

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 16 (4 horas) Encontro Presencial 3	<p>Discutir o caso-problema apresentado.</p> <p>Refletir sobre o conhecimento produzido ao longo da disciplina, integrando-o ao conteúdo das demais disciplinas do semestre.</p>	<p>Mapeamento e integração das aprendizagens do semestre por meio da atividade proposta. Elencar os desafios da efetivação dos princípios e das diretrizes do SUS e da APS – com foco na situação-problema apresentada.</p> <p>Mapeamento das aprendizagens do semestre.</p>	<p>Roda de conversa do estudo de caso Ipiranga</p> <p>Apresentar a análise do caso e os elementos importantes para sua resolução.</p>	Não se aplica.
<p>Atividades integradoras (entre as quatro disciplinas: AI, ES, PA, SI)</p> <p>1) Apresentação e entrega do Plano de Ação.</p> <p>2) Elaboração de um mapa conceitual das disciplinas do primeiro semestre.</p>				